

Profissões na Esalq

Antonio Trivelin

Projeto educacional

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, aos 110 anos, permite a aproximação de alunos do Ensino Médio

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● Você sabia que a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) tem cinco cursos além de Engenharia Agrônoma? Ao constatar que muitos alunos de escolas públicas da cidade desconheciam essa informação, foi idealizado o projeto Profissões na Esalq. Mais do que uma visita ao campus - como costumava ser feito anteriormente pela universidade-, trata-se de uma apresentação institucional para estudantes do 2º e 3º anos do Ensino Médio, com atividades práticas em um departamento da escola dos cursos de Economia, Gestão Ambiental, Ciência dos Alimentos, Engenharia Florestal e Biologia.

O diretor da Esalq, José Caixeta Filho, disse que a universidade é pública e gratuita e pode ser melhor utilizada pela comunidade. “Esse projeto é de responsabilidade social e uma forma de compartilhar o que fazemos com a sociedade”.

O professor Evaristo Neves, do departamento de Economia,



Rafaela, Vanessa, Renan e Maíke observam bactérias no microscópio da Fitopatologia

Administração e Sociologia, aprovou e parabenizou a iniciativa da diretoria da Esalq, na implantação do programa, coordenado pela Assessoria de Comunicação (Acom) e com apoio do Projeto Ponte. “Fui o professor recepcionista de duas escolas até o momento. A EE Augusto Melega, do bairro Campeste, veio com 32 alunos em 11/05, e, a EE Avelina Palma Losso, do bairro Santa Rosa, 25 alunos, em 15/06. Por uma dinâmica motivacional realizada com os estudantes, fiquei surpreso quando perguntei se algum gostaria de ser gestor ambiental ou bacharelado em Ciências dos Alimentos, ou biólogo ou economista, e, qual não foi minha surpresa ao constatar que desconheciam algumas dessas profissões, e, ainda mais, não sabiam que a Esalq oferecia esses cursos. Há um elevado índice de desconhecimento das escolas que estão tão próximas da

Esalq”, afirmou.

●EXPERIÊNCIA. No projeto, os alunos vivenciam o dia-a-dia da universidade. Serão 19 escolas nesse primeiro semestre e mais 20 no segundo semestre deste ano. As visitas ocorrem sempre às quartas e sextas-feiras. A primeira etapa terminará dia 29, recomeçando em agosto, conforme Luciana Joia, da Acom.

A Gazeta acompanhou a turma da EE Avelina Palma Losso. Os alunos do 3º ano do EM conheceram o campus e participaram de uma aula prática no laboratório de fitopatologia e conheceram os laboratórios, um convencional e o outro moderno, com microscópio eletrônico. Para muitos, esse foi o primeiro contato com um laboratório, que segundo eles, a escola não tem.

Os alunos ficaram bastante curiosos. “Achei ótimo essa

oportunidade de aprender mais sobre os cursos, o que cada um faz, e conhecer como o laboratório funciona. A gente acaba não se interessando por outras profissões porque não conhece”, disse Vanessa de Andrade Azevedo, 17. “Depois que conheci mais sobre Biologia, acho que é isso que quero fazer”, afirmou Rafaela Freire Silva, 17.

Todo o conhecimento e cultura que adquiriu na visita poderão ajudar nos estudos, segundo Renan Magalhães Neves, 17. “A gente vê como é na prática muita coisa que vimos em sala de aula. Eu almejo outra carreira, que aqui não tem, a de Programação de Computador, mas conhecimento nunca é demais em qualquer área”, disse.

O aluno Maíke Douglas Silva de Moura, 16, nunca tinha entrado no campus. “Me surpreendi com as pesquisas interessantes que são feitas aqui”.